

As startups unicórnio do Brasil

Você sabe o que é uma startup unicórnio?

Quando uma startup passa a valer 1 bilhão de dólares ela ganha o título de unicórnio. Temos vários exemplos de startups assim pelo mundo, como a Uber, o Air BNB, a Ali Express. E você sabia que no Brasil já temos ao menos 5 startups que conquistaram esse valioso título?

Veja quais são: 99

Em janeiro de 2018, a 99 alcançou o patamar de "unicórnio" ao ser comprada pela Didi Chuxing. A empresa brasileira foi fundada em 2012 por Ariel Lambrecht, Renato Freitas e Paulo Veras, inicialmente como um aplicativo para chamar táxis. Em 2017 incorporou a modalidade Pop no aplicativo, para permitir que os usuários pudessem também utilizar transporte particular, concorrendo diretamente com apps como Uber e Cabify. Atualmente a 99 é a principal concorrente da Uber no Brasil.

PagSeguro

A PagSeguro, empresa de meios de pagamento do grupo UOL, fez em janeiro de 2018 um dos maiores IPOs de uma companhia de tecnologia brasileira na Bolsa de Nova York (NYSE). Na ocasião, a oferta superou as expectativas e movimentou US\$ 2,3 bilhões. A empresa conquistou o título de unicórnio. No entanto, questionou-se na época se o título era "merecido", uma vez que a empresa teve boa parte do seu crescimento sob o comando da UOL e não como uma organização independente.

Nubank

Em março de 2018, a Nubank anunciou que havia atingido o valor de mercado de 1 bilhão de dólares. Meses depois, em outubro, confirmou que a Tencent, dona do app WeChat, investiu na empresa US\$ 200 milhões, o que avaliou a fintech em US\$ 4 bilhões. A empresa já superou a marca de 5 milhões de clientes e lançou novos serviços, incluindo uma nova versão de seu cartão com chip e o recurso de débito.

Stone

A startup especializada em pagamentos, concorrente da Pag Seguro, fez sua oferta pública inicial em outubro de 2018 e, como resultado disso, conseguiu captar US\$ 1,2 bilhão.

Movile e iFood

A iFood recebeu em novembro uma rodada de investimento de US\$ 500 milhões para expandir sua atuação no exterior e no Brasil. A startup também revelou na ocasião do anúncio que se tornou ainda em 2017 um unicórnio brasileiro, mas só optou por anunciar os valores depois que recebeu o novo aporte. A Movile, empresa que controla o iFood, também já vale mais de US\$ 1 bilhão desde o início de 2017.

E neste ano de 2019, será que teremos mais algum unicórnio brasileiro? Torcemos para que sim.

Fonte: IT Mídia